



CADERNO	6. VALOR DOS ESPAÇOS FLORESTAIS
FICHA	6.2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

O presente documento constitui uma Ficha que é parte integrante de um Caderno temático, de âmbito mais alargado, não podendo, por isso, ser interpretado separadamente.

1. ANÁLISE ESTRATÉGICA

Tendo em conta a informação analisada nas outras Fichas que compõem este caderno, pretende-se agora, com base na metodologia SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* -, proceder à análise estratégica da prevenção no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI). A utilização deste tipo de metodologia permitiu identificar os objectivos gerais e as linhas de orientação para a definição de uma estratégia de prevenção dos incêndios florestais, tendo em consideração os principais factores internos, que constituem os pontos fortes e os pontos fracos existentes actualmente, bem como as principais variáveis externas que poderão potenciar (oportunidades) ou condicionar (ameaças) a implementação eficaz de uma estratégia nesta área.

Pontos fortes

- Existem metodologias para a determinação do valor total dos espaços florestais.

Pontos fracos

- Desconhecimento sobre qual o valor total dos espaços florestais.
- O valor dos espaços florestais não é explicitamente considerado na definição da estratégia e operacionalidade da DFCI.
- Inexistência de um sistema de informação que agregue os dados-base actualmente disponíveis, datando a última informação existente relativa a inventário florestal de 1995.

- Inexistência de cartografia que permita a análise espacial do valor dos espaços florestais.

Oportunidades

- Desenvolvimento tecnológico potencia a melhoria dos sistemas de informação alfanuméricos e cartográficos que integrem o valor dos espaços florestais.

Ameaças

- Não identificadas.

2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Na sequência da problemática de valorização dos espaços florestais em Portugal e das suas implicações para a Defesa da Floresta Contra Incêndios, sugerem-se os seguintes objectivos estratégicos:

1. Integrar nos vários níveis da DFCI o valor dos espaços florestais como variável-base para a definição do grau de protecção necessário dos recursos florestais.
2. Promover o desenvolvimento de um sistema de informação relativo aos recursos florestais em Portugal, que permita a disponibilização de informação a todos os intervenientes na DFCI, de forma actualizada e coerente.
3. Criar mapas do valor dos espaços florestais de nível local, regional e nacional, de acordo com metodologias homologadas por entidades oficiais.
4. Promover o desenvolvimento de um sistema de informação relativo aos recursos florestais em Portugal, que permita a disponibilização de informação a todos os intervenientes na DFCI.
5. Incentivar a Investigação e Desenvolvimento (I&D), aplicados à realidade portuguesa, sobre métodos de valorização económica da floresta e modelos e métodos de análise multi-critério que integrem a gestão do fogo no ordenamento e gestão florestal.